

Discipulado pela Comunhão e Missão

Por Jolivê Chaves

Na comissão evangélica deixada por Jesus à Igreja, o grande imperativo é “Fazei Discípulos”¹. É através da multiplicação de discípulos que o evangelho vai alcançar o mundo. A grande questão é: Como fazer discípulos? Segundo as palavras de Jesus, se faz discípulos “indo, batizando e ensinando”. Ou seja, fazer discípulos é um processo que envolve atrair as pessoas com o evangelho, ministrá-lhes ensinamentos bíblicos, batizá-las e depois continuar o ensino.

Com base no texto acima, podemos dizer que no batismo cumprimos apenas a primeira parte no processo de formação de um discípulo. Devemos continuar o trabalho para que ele alcance a maturidade espiritual e se torne também um discipulador. Os passos a seguir são fundamentais nesse processo:

1. **Levá-lo a ter uma experiência pessoal de comunhão com Deus** através do estudo regular da Bíblia, dos livros do espírito de profecia e da oração.

Tanto o recém batizado como o membro mais antigo da igreja só chegará à maturidade espiritual se tiver uma experiência diária de comunhão com Deus. Se quisermos ser discípulos do grande Mestre, é exatamente isso que devemos fazer, seguindo o Seu exemplo: *“Depois de passar horas com Deus, [Cristo] apresentava-Se manhã após manhã para comunicar aos homens a luz do Céu. Cotidianamente recebia novo batismo do Espírito Santo. Nas primeiras horas do novo dia o Senhor o despertava de Seu repouso, e Sua alma e lábios eram ungidos de graça para que a pudesse transmitir a outros”*².

Como igreja, na Divisão Sul americana, estamos buscando dar as condições para que cada membro tenha essa experiência. O seminário de enriquecimento espiritual, que ensina o membro a ter comunhão diária com Deus, o congelamento do preço da lição da escola sabatina já por três anos com uma forte campanha para aumentar as assinaturas, a ênfase na importância do culto familiar e o projeto “conectando com Jesus”, que visa colocar uma coleção de onze livros do Espírito de Profecia em cada lar adventista ao preço de vinte e quatro reais são evidências do que a igreja está fazendo com esse objetivo. Todo esforço está sendo feito para a consolidação do reavivamento espiritual dos membros.

2. **Ter um ambiente fraternal de verdadeira vida em comunidade na igreja.**

A igreja deve ser um ambiente em que a prática do amor fraternal seja exercida naturalmente, um ambiente em que ninguém se sinta só. Jesus disse que seríamos conhecidos como discípulos se demonstrássemos amor uns pelos outros³. Se queremos formar discípulos necessitamos criar condições para o desenvolvimento da vida em comunidade na igreja, pois, *“não há cristianismo fora da comunidade”*⁴. E ainda mais *“É impossível restaurar a humanidade à imagem de Deus sem a restauração da comunidade”*⁵. Isso implica mútua dependência, cuidado, atendimento das necessidades, visitação, apoio, etc. Ou seja, a prática do amor fraternal. É uma resposta ao egoísmo tão característico do mundo de pecado no qual vivemos, especialmente nesses tempos difíceis que antecedem a volta de Cristo⁶.

É exatamente por isso que se está dando tanta ênfase na formação e desenvolvimento de pequenos grupos em nosso meio. Eles são o caminho mais propício para desenvolver esse tipo de vida em comunidade. Criam um ambiente informal, em que as pessoas semanalmente se unem pela oração, estudo aplicativo da Bíblia, cuidado mútuo e trabalho missionário. Não devíamos pensar em formação de discípulos sem priorizar o

estabelecimento de pequenos grupos. São coisas inseparáveis. “*O primeiro objetivo dos pequenos grupos é fazer discípulos*”⁷. Façamos coro, portanto, a essas palavras: “*Que os Pequenos Grupos caracterizem o estilo de vida da igreja e funcionem como a base para a comunidade relacional, crescimento espiritual e cumprimento integral da missão de acordo com os dons espirituais*”⁸

3. Levar cada membro a envolver-se na obra de salvar pessoas para Cristo.

Como resultado de uma vida de intimidade com Jesus, cada membro deve influenciar pessoas para a salvação. A verdadeira comunhão resulta em missão. Conduzir pessoas a Jesus é tão necessário à vida espiritual como o é a comunhão regular com Deus e a vida em comunidade. “*Há perigo para os que fazem pouco ou nada para Cristo. A graça de Deus não habitará por muito tempo na alma daqueles que, tendo grandes privilégios e oportunidades, permanecem silenciosos*”⁹. Alguém que não coloca o coração no serviço em prol da evangelização se tornará cada vez mais egoísta e logo perderá a capacidade de receber a graça divina. Seu coração se fechará à ação do Espírito Santo. Nesse caso, trabalhar para Jesus não é opção, é sim, condição de vida espiritual. “*Jamais poderemos ser salvos na indolência e inatividade*”.¹⁰

Uma das formas mais práticas de testemunhar é distribuindo literatura missionária. Cada ano temos tido um livro ou uma revista missionária, para distribuição em massa. E Nesse momento, a Igreja está se preparando para distribuir o maior número de revistas em um só dia em toda a sua história na Divisão Sul Americana. No sábado dia 6 de setembro, vamos, pela graça de Deus, distribuir vinte milhões de revistas sobre a nossa maior esperança que é a volta de Jesus. É o chamado Impacto Esperança! Serão também colocados dez mil outdoors e colados um milhão de adesivos nos automóveis. Todos com o tema “Futuro com Esperança!”. Será um tremendo impacto nas principais cidades da América do Sul. Cada membro terá a oportunidade de visitar e distribuir literatura para quinze a vinte pessoas. “*Todo seguidor de Jesus tem uma obra a fazer como missionário de Cristo, na família, na vizinhança, na vila ou cidade em que reside*”¹¹. Não se esqueça, discipulado é ação, e ainda mais “Os anjos celestiais têm esperado longamente que seus agentes humanos – os membros da igreja – com eles cooperem na grande obra a ser feita. Eles estão esperando por ti”¹². Qual será a sua resposta?

1. Mateus 28:19 e 20
2. Parábolas de Jesus, 139
3. João 13:34 e 35
4. Como Reavivar a Igreja do século 21, página 27
5. Idem, 30
6. II Timóteo 3:1 e 2
7. Pense em grande, pense em pequenos grupos, página 38
8. Documento sobre pequenos grupos votado em maio de 2007 pela Divisão Sul Americana em sua junta diretiva, parágrafo primeiro.
9. Serviço Cristão, 89
10. Idem, 91
11. Idem 18
12. Testemunhos Seletos, vol. 3 pág. 308